

Redução nos estoques de produtos finais

A Sondagem Industrial do mês de setembro mostrou que os estoques de produtos finais estão em queda. O cenário corrobora com o contexto atual de aumento no nível de preços e dificuldade no acesso aos insumos e matérias primas. Após um período de aumento nos estoques entre os meses de março e abril, a indústria se readequou às expectativas de uma menor demanda. Entretanto, o retorno abrupto da demanda, estimulada pelas medidas de amenização da crise econômica, provocou um descompasso entre o estoque planejado e a demanda atual.

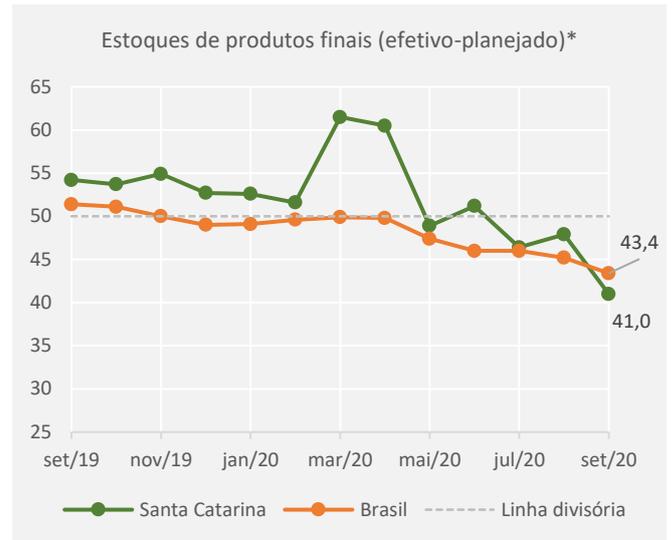
Utilização da capacidade instalada é superior ao período pré-pandemia

As empresas industriais estão operando com um nível de utilização da capacidade instalada superior ao período pré-pandemia. No mês de setembro, foi registrado uma utilização de 82% em Santa Catarina. A retomada está sendo mais rápida do que o esperado, exigindo a utilização de maior nível da capacidade para o atendimento da demanda reprimida durante os primeiros meses da pandemia no Brasil.

Intenção de investimento aumenta

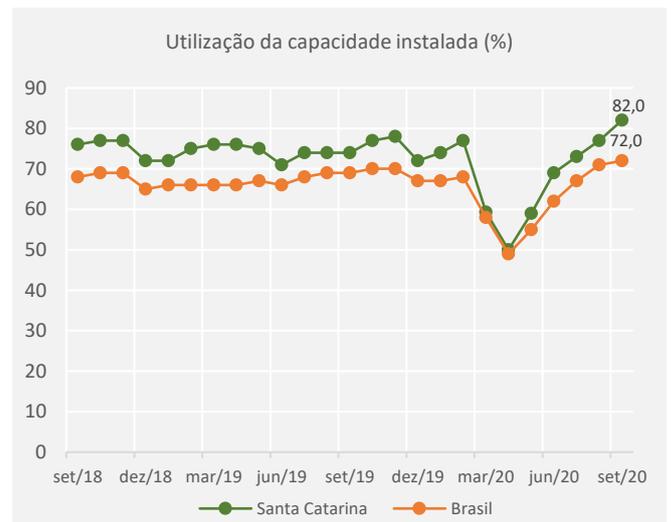
Após um período de redução nos fatores de produção, as medidas econômicas voltadas para amenizar o impacto econômico causado pelo coronavírus estimularam a demanda em diferentes setores dentro da cadeia produtiva. Por essa razão, e também em decorrência da redução da capacidade em atender à demanda atual, potencializada pelo real desvalorizado e pela dificuldade de acesso a insumos, é observado desestabilização no nível de preços entre as cadeias produtivas. Para suprir esse desequilíbrio conjuntural, o nível de investimento para os próximos meses registra a sexta melhora consecutiva – alcançando 73,2 pontos em Santa Catarina.

O resultado é o maior da série histórica iniciada em 2013 para Santa Catarina. Entretanto, a realidade para o Brasil é diferente, uma vez que o indicador se mantém em um patamar inferior ao período pré-crise.

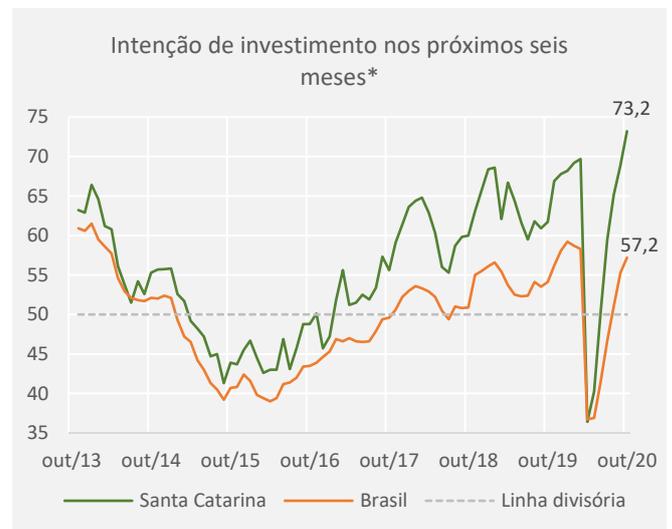


Fonte: Observatório FIESC, CNI (2020)

*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.



Fonte: Observatório FIESC, CNI (2020)



Fonte: Observatório FIESC, CNI (2020)

* Quanto maior o índice, maior a propensão da indústria em investir.

Perspectivas são positivas para os próximos seis meses

Em conjunto com o que foi apresentado em relação ao baixo nível de estoque e aumento da demanda, os empresários industriais apontam perspectivas positivas para a compra de insumos e matéria prima. Na pesquisa Sondagem Industrial, o indicador de expectativa de compra de insumos registrou no mês de setembro de 2020 a máxima da série histórica, iniciada em 2012.

Os indicadores de perspectiva de emprego e de demanda registraram 60,0 e 65,7 pontos, respectivamente. O resultado mantém a trajetória de retomada da economia, estimulada pela atividade industrial.

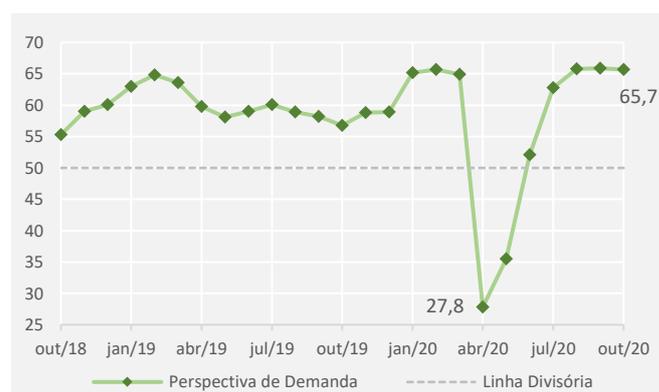
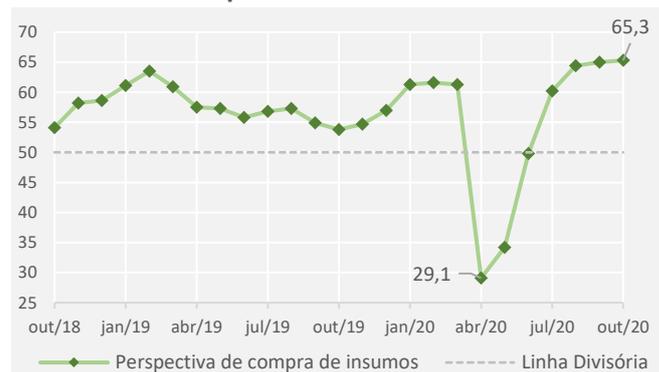
A desvalorização do real frente ao dólar ao longo do ano de 2020 estimula as exportações catarinenses, especialmente os produtos alimentícios. Para os próximos seis meses, os industriais estão com expectativas positivas quanto ao aumento da quantidade exportada, registrando índice de 58,9 pontos.

A alta das expectativas e intenção de investir é consonante ao aumento do índice de confiança empresarial. A melhora desses indicadores é importante para a retomada da economia no segundo semestre, mas é importante destacar que isso só ocorrerá por meio da manutenção de um ambiente econômico favorável.

Equipe técnica

Ana Lúcia Teixeira
Frederico Nascimento Dutra
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Wik Atique

Indicadores de expectativas*



Fonte: Observatório FIESC, CNI (2020)

*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.